

A Psicomotricidade

2015



ASSOCIAÇÃO
PORTUGUESA *de*
PSICOMOTRICIDADE



18



ASSOCIAÇÃO
PORTUGUESA *de*
PSICOMOTRICIDADE

Coordenação e Administração de Edição

APP - Associação Portuguesa de Psicomotricidade

Faculdade de Motricidade Humana

Estrada da Costa

1499-002 Cruz Quebrada

<http://www.appsicomotricidade.pt>

ISSN: 1645-748X

Periodicidade: Anual



Ficha Técnica

Editor-Chefe

Sofia Santos

Comissão Científica

Adriana Gehres (Portugal – Instituto Piaget - Viseu)

Ana Rodrigues (Portugal – Faculdade de Motricidade Humana /Universidade Técnica de Lisboa)

Andreia Castro (Portugal – Universidade Fernando Pessoa)

Celeste Simões (Portugal – Faculdade de Motricidade Humana /Universidade Técnica de Lisboa)

Klaus Fischer (Alemanha – Faculdade de Educação Especial / Departamento de Educação Motora e Terapia pelo Movimento)

Jean Michel Albaret (França – Institut de Formation en Psychomotricité, Faculté de Médecine Rangueil)

Jorge Fernandes (Portugal – Universidade de Évora)

Juan Garcia Nunez (Espanha - CITAP)

Juan Milla (Uruguai – Escuela Universitaria de Tecnología Médica, Facultad de Medicina Universidad de la República)

Lone Frimodt (Dinamarca – Presidente do Fórum Europeu de Psicomotricidade)

Luzia Lima (Portugal – Instituto Piaget - Almada)

Pascal Bourger (França – Institut Supérieur de Rééducation Psychomotrice et de Relaxation)

Paula Mota (Portugal – Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro)

Pedro Morato (Portugal – Faculdade de Motricidade Humana /Universidade Técnica de Lisboa)

Ruud Boscher (Holanda – Universidade Livre de Amesterdão)

Rui Martins (Portugal – Faculdade de Motricidade Humana / Universidade Técnica de Lisboa)

Vítor Cruz (Portugal – Faculdade de Motricidade Humana /Universidade Técnica de Lisboa)

Vítor da Fonseca (Portugal)



Colaboram neste número



Ana Antunes

- APPACDM da Covilhã
- Licenciada em Reabilitação Psicomotora, FMH - UTL
- Mestre em Educação Especial – Domínio Cognitivo e Motor, ESSE – IPCB
- ana.farias.antunes@gmail.com



Ana Naia

- Professora Auxiliar
- Departamento de Educação, Ciências Sociais e Humanidades
Faculdade de Motricidade Humana
Universidade de Lisboa
- anaia@fmh.ulisboa.pt



Carolina Piçarra

- Mestre em Reabilitação Psicomotora
- Faculdade de Motricidade Humana
Universidade de Lisboa
- carolinapicarra@gmail.com



Cristina Espadinha

- Centro de Estudos de Educação Especial
Faculdade de Motricidade Humana
Universidade de Lisboa
- cespadinha@fmh.ulisboa.pt



Gladys Malafaia

- Psicóloga Clínica e da Saúde
- Mestre em Reabilitação Psicomotora
- gladysmalafaia@hotmail.com



Joana Marques

- Mestre em Reabilitação Psicomotora.
- Faculdade de Motricidade Humana
Universidade de Lisboa
- joana.marques.cb@gmail.com



Colaboram neste número



Pedro Morato

- Investigador da UIDEF/IE
- Centro de Estudos de Educação Especial
Faculdade de Motricidade Humana
Universidade de Lisboa
- pmorato@fmh.ulisboa.pt



Rui Martins

- Professor Associado
- Departamento de Educação, Ciências Sociais e Humanidades
Faculdade de Motricidade Humana
Universidade de Lisboa
- rmartins@fmh.ulisboa.pt



Sofia Santos

- Centro de Estudos de Educação Especial
Faculdade de Motricidade Humana
UIDEF/Instituto da Educação
Universidade de Lisboa
- sofiasantos@fmh.ulisboa.pt



SUMÁRIO

EDITORIAL	7
Sofia Santos	
PUBLICAR NA REVISTA A PSICOMOTRICIDADE: TIPOS DE ARTIGOS, NORMAS E RECOMENDAÇÕES	9
Sofia Santos, Cristina Espadinha & Pedro Morato	
IMPORTÂNCIA DA PROMOÇÃO DO EMPREENDEDORISMO NA LICENCIATURA EM REABILITAÇÃO PSICOMOTORA	23
Joana Marques, Ana Naia & Rui Martins	
TERAPIA ASSISTIDA POR ANIMAIS: ANÁLISE EXPLORATÓRIA DA PRÁTICA PSICOMOTORA	45
Gladys Malafaia, Pedro Morato & Sofia Santos	
COMPETÊNCIAS EMPREENDEDORAS EM TÉCNICOS DE REABILITAÇÃO PSICOMOTORA	71
Carolina Piçarra, Ana Naia & Rui Martins	
OS BENEFÍCIOS DE UM PROGRAMA DE INTERVENÇÃO PSICOMOTORA PARA INDIVÍDUOS COM DIFICULDADES INTELECTUAIS E DESENVOLVIMENTAIS A O NÍVEL DO COMPORTAMENTO ADAPTATIVO E DA PROFICIÊNCIA MOTORA: ESTUDO COMPARATIVO	89
Ana Antunes & Sofia Santos	
NORMAS PARA A ELABORAÇÃO E PROPOSIÇÃO DE ARTIGOS	123



EDITORIAL

Sofia Santos

Os paradigmas mais recentes no âmbito das organizações e dos serviços e apoios fornecidos, tem exigido um re-equacionar, na prática, das mudanças políticas e sociais vividas a nível nacional, estabelecendo-se novas prioridades e modelos de ação. Nesta perspetiva, tornam-se emergentes, abordagens baseadas em evidências que consolidem a eficácia e eficiência das práticas psicomotoras.

Neste sentido, e atuando como um incentivo à publicação, em 2015, inicia-se uma secção especial, destinada a todos os nossos leitores e associados, onde se procederá a algumas explicitações e linhas de orientação para a escrita e submissão de artigos à revista Psicomotricidade, e a outra cujas linhas de redação de documentos científicos se organize em função das regras da APA (2013). Desta forma, estão planeados, nos próximos 5 números, pequenos

artigos sobre a escrita científica, de acordo com a metodologia utilizada (e.g.: etapas a concretizar ao nível da validação de instrumentos psicomotores, como fazer uma revisão sistemática ou uma meta-análise, passos fundamentais ao nível da análise qualitativa). Com esta nova rubrica, espera-se promover o interesse de todos os psicomotricistas, em situação profissional ou académica, para partilharem boas práticas e os resultados das suas intervenções.

Ainda inserido neste contexto da inovação apresentam-se dois artigos relativos à emergência de iniciativas empreendedoras no âmbito da Reabilitação Psicomotora. É nesta perspetiva que os artigos referentes ao empreendedorismo se contextualizam. De acordo com os respetivos autores: "A introdução de competências empreendedoras no currículo



PUBLICAR NA REVISTA A PSICOMOTRICIDADE: TIPOS DE ARTIGOS, NORMAS E RECOMENDAÇÕES

Sofia Santos, Cristina Espadinha & Pedro Morato

RESUMO

Este documento surge com o intuito de ajudar a responder a duas grandes questões que surgem ao nível da escrita de artigos científicos: (a) qual a melhor estrutura e (b) quais as regras de referência na elaboração de artigos, neste caso específico da revista A Psicomotricidade. A revista segue as regras Estilo APA e baseados nas suas linhas de orientação, serão focados os conteúdos que se consideram como fundamentais na elaboração de um artigo científico, ao mesmo tempo que são descritas as suas partes principais: organização, justificação teórica do conteúdo/constructo, estilo e compreensão da estrutura argumentativa, relevância e contributo teórico e prático dos resultados para recomendações para a investigação, políticas, práticas e sociais.

ABSTRACT

This document's goal is to present and clarify the set of norms and suggestions how to write a scientific article for Psicomotricidade journal, explaining the structure and references rules and other general recommendations. The journal norms are based in APA Style and contents, considered as fundamental, in scientific article's elaboration will be approached as well will be described its main parts: organization, study pertinence, style



and argumentation, relevance and theoretical contribution for further research, policy, practice and social development.

RÉSUMÉ

Ce document se présente afin de aider à répondre à deux grandes questions qui se posent lors de la rédaction d'articles scientifiques: (a) Quelle est la meilleure structure et (b) Quelles sont les règles de renvoi par écrit des articles dans le revue portugaise A Psicomotricidade. Le revue suit le style des règles d'APA et sur la base de ses lignes directrices, le contenu qui sont considérés comme fondamentaux dans le développement d'un article scientifique dans le même temps qui sont décrits ses parties principales sera axée: organisation, justification théorique contenu / construction, le style et la compréhension de la structure argumentative, la pertinence et la contribution théorique et pratique des résultats des recommandations pour la recherche, la politique, la pratique et sociale

PALAVRAS-CHAVE

escrita científica, redação de artigos, normas da revista, psicomotricidade.

KEYWORDS

scientific writing, articles guidelines, journal norms, psychomotricity.

MOTS-CLÉS

rédaction scientifique, articles directives, normes de revues, psychomotricité.

IMPORTÂNCIA DA PROMOÇÃO DO EMPREENDEDORISMO NA LICENCIATURA EM REABILITAÇÃO PSICOMOTORA

Joana Marques, Ana Naia & Rui Martins

RESUMO

A introdução de competências empreendedoras no currículo é uma das formas de se promover a Educação para o Empreendedorismo. O objetivo deste artigo consiste em caracterizar o empreendedorismo e as competências empreendedoras, e enfatizar a importância da sua promoção na licenciatura em Reabilitação Psicomotora. Foi realizada uma breve revisão da literatura relativamente aos conceitos de Empreendedorismo, competências empreendedoras e de Educação para o Empreendedorismo, especificando-se, em última instância, a importância da promoção do empreendedorismo na área da Reabilitação Psicomotora. Não foram encontrados quaisquer estudos que analisassem a temática do empreendedorismo e, conseqüentemente, das competências empreendedoras na área da Reabilitação Psicomotora. As conclusões enfatizam que é pertinente promover as competências empreendedoras no currículo de Reabilitação Psicomotora, no sentido de formar profissionais mais pró-ativos, capazes de identificar todas as oportunidades, inovarem e serem criativos, maximizando o seu perfil profissional, o que se repercute também no reconhecimento desta área.

ABSTRACT

The introduction of entrepreneurial competences in the curriculum is one of the ways to promote entrepreneurship education. This conceptual article aims to characterize entrepreneurship and entrepreneurial competences, as well as emphasize the importance of their promotion in undergraduate degree of Psychomotor Rehabilitation. A literature review was conducted, focusing in the concepts of entrepreneurship, entrepreneurial competences and entrepreneurship education, specifying lastly, the importance of promoting entrepreneurship in Psychomotor Rehabilitation. No studies were found about entrepreneurship and entrepreneurial competences in Psychomotor Rehabilitation. The conclusions emphasize the importance of promoting entrepreneurial competences in the Psychomotor Rehabilitation curricula, to develop pro-active professionals, capable to identify opportunities, innovate and be more creative, improving their professional profile, which is also reflected in the recognition of this field.

RÉSUMÉ

L'introduction des compétences entrepreneuriales dans le programme d'études est l'un des moyens de promouvoir l'éducation à l'entrepreneuriat. Le but de cet article est de caractériser l'entrepreneuriat et les compétences entrepreneuriales, et souligner l'importance de leur promotion dans la licence de Réhabilitation Psychomotrice. Une brève révision de la littérature a été réalisée, portant sur les concepts de l'entrepreneuriat, les compétences entrepreneuriales et l'éducation à l'entrepreneuriat, en précisant l'importance de la promotion de l'entrepreneuriat dans le domaine de la Réhabilitation Psychomotrice. N'était trouvée aucune étude centrée dans l'analyse de l'entrepreneuriat et des compétences entrepreneuriales en Réhabilitation Psychomotrice. Les conclusions soulignent qu'il est pertinent de promouvoir les compétences entrepreneuriales dans le programme d'études de Réhabilitation Psychomotrice, afin de former des professionnelles plus proactifs, capables d'identifier toutes les opportunités, d'innover et être créatives, en maximisant le profil professionnel, ce qui se reflète également dans la reconnaissance professionnelle.

PALAVRAS-CHAVE

empreendedorismo, competências empreendedoras, educação para o empreendedorismo, ensino superior, licenciatura em reabilitação psicomotora.

KEYWORDS

entrepreneurship, entrepreneurial competences, entrepreneurship education, higher education, undergraduate degree of psychomotor rehabilitation.

MOTS-CLÉS

entrepreneuriat, compétences entrepreneuriales, éducation à l'entrepreneuriat, enseignement supérieur, licence de réhabilitation psychomotrice.

INTRODUÇÃO

O Empreendedorismo constitui-se como uma característica fundamental na sociedade atual, relacionando-se com a capacidade de inovação, iniciativa (Drucker, 2003) e criatividade (Drucker, 2003; Shane, Locke e Collins, 2003), e, ainda, se identifica como um impulsionador do emprego e do crescimento económico (Comissão das Comunidades Europeias [CCE], 2006; Sociedade Portuguesa de Inovação [SPI], 2004). Alvo de muitos estudos, o Empreendedorismo é hoje visto como uma atividade fundamental para o desenvolvimento económico, dado a sua extrema importância quer para grandes empresas, quer para pequenas empresas privadas (Stankovic, 2006).

Por outro lado, as competências empreendedoras, segundo Man, Lau e Chan (2002), são características de elevado nível, que envolvem traços de personalidade, habilidades e conhecimentos e, conseqüentemente, podem considerar-se como a capacidade do empreendedor em desempenhar com sucesso o seu trabalho, pelo que devem ser fomentadas em todas as idades e patamares de ensino.

Para além dos benefícios económicos do Empreendedorismo, Mendes (2007) enfatiza a necessidade de nos preocuparmos com o facto de ser promotor do desenvolvimento e potencial humano, o que pode ser conseguido através da educação.

TERAPIA ASSISTIDA POR ANIMAIS: ANÁLISE EXPLORATÓRIA DA PRÁTICA PSICOMOTORA

Gladys Malafaia, Pedro Morato & Sofia Santos

RESUMO

Através deste trabalho pretende-se conhecer quais as práticas em Terapias Assistidas por Animais (TAA) utilizadas pelos psicomotricistas portugueses na intervenção terapêutica. Foram inquiridos 10 psicomotricistas que desempenham funções na área através da intervenção com animais em Portugal Continental. Foi utilizado um Questionário sobre as TAA elaborado para o efeito com 47 perguntas de natureza variada. Este tipo de intervenção, é aplicado a 211 clientes, de todas as faixas etárias entre os quais 65% são do género masculino, com múltiplas perturbações. O animal mais utilizado foi o cavalo seguido pelos cães, burros e répteis. Parece não existir nenhum protocolo de ação para intervenção, sendo que os psicomotricistas se guiam, no seu programa de intervenção, pelos objetivos estabelecidos e decorrentes de avaliações com outros instrumentos. Uma das conclusões do estudo prende-se com a aparente falta de conhecimento das práticas sobre TAA, apesar de se observar uma boa adesão por parte dos clientes, bem como uma consecução de objetivos decorrentes das boas práticas profissionais. Recomenda-se mais investigação sobre esta matéria para aumentar a presença dos psicomotricistas na área e o para o estabelecimento de programas estruturados que visem estudar a eficácia das TAA através da prática psicomotora.

ABSTRACT

This article aims to analyze how Portuguese psychomotor therapist uses Animal Assisted Therapy (AAT) during their therapeutic intervention. A questionnaire with 47 questions about AAT was elaborated specifically for this work, and was applied to 10 psychomotor therapists working on the area of rehabilitation that conducted their intervention with animals in Portugal. 211 clients of all ages (65% males) with multiple developmental disorders benefited of such type of intervention. The most used animal was the horse followed by dogs, donkeys and reptiles. One of the findings points out for the inexistence of an intervention planning specific for AAT, and psychomotor therapists based their work, with animals, in goals established previously by other evaluation tools. There seems to be a lack of knowledge about AAT practices, although the client's motivation for such therapeutic practice and the good results achieved by good practices. It is recommended more research in the field, increasing not only the presence of psychomotor therapist in AAT, but also the design of well-structured and tailor-fit intervention programs for further and deeper analysis of efficacy of AAR in psychomotor practices.

PALAVRAS-CHAVE

reabilitação psicomotora, terapias assistidas por animais, atividades assistidas por animais, intervenção assistida por animais, fatores psicomotores, prática psicomotora, intervenção terapêutica, perturbações do desenvolvimento, funcionalidade, desenvolvimento motor.

KEY-WORDS

psychomotor therapy, animal-assisted therapy, animal-assisted activity, animal-assisted intervention, psychomotor factors, psychomotor practice, therapeutic intervention, developmental disorders, functionality, motor development.

COMPETÊNCIAS EMPREENDEDORAS EM TÉCNICOS DE REABILITAÇÃO PSICOMOTORA

Carolina Piçarra, Ana Naia & Rui Martins

RESUMO

Atualmente a importância do Empreendedorismo para a sociedade é indiscutível, a nível económico e a nível do desenvolvimento do potencial dos profissionais nas instituições. Este artigo concetual tem como objetivo caracterizar as Competências Empreendedoras, bem como enfatizar a importância de se promoverem estas competências nos profissionais de Reabilitação Psicomotora, nas instituições onde desenvolvem a sua atividade profissional. Para tal, foi realizada uma breve revisão da literatura relativa aos conceitos de 'Empreendedorismo', 'Intraempreendedorismo' e 'Competências Empreendedoras', especificando-se, por último, na importância da promoção das Competências Empreendedoras em técnicos de Reabilitação Psicomotora no contexto profissional. Não foram encontrados quaisquer estudos que analisassem a temática do Intraempreendedorismo e das Competências Empreendedoras nos técnicos de Reabilitação Psicomotora. As conclusões apontam que a promoção de Competências Empreendedoras no seio de uma organização representa uma vantagem para a instituição, para os utentes e, sobretudo, para o desenvolvimento pessoal e profissional dos técnicos

ABSTRACT

The importance of entrepreneurship to society is undeniable at both the economic level and individual level, increasing the potential of professionals, working in different contexts.

This conceptual article aims to characterize entrepreneurial competences, as well as emphasize the importance of promoting these competences in Psychomotor Rehabilitation professionals, in institutions. A literature review was conducted, focusing in the concepts of 'entrepreneurship', 'intrapreneurship' and 'entrepreneurial competences', specifying lastly, the importance of promoting entrepreneurial competences in Psychomotor Rehabilitation professionals, in the institutional context. No studies were found about intrapreneurship and entrepreneurial competences, in Psychomotor Rehabilitation professionals. The conclusion emphasizes how promoting entrepreneurial competences within an organization is an advantage for the institution, for the clients, and especially for the personal and professional development of the professionals.

RÉSUMÉ

Actuellement, l'importance de l'entrepreneuriat pour la société est indéniable, économiquement et en termes de potentiel professionnel des institutions de développement. Ce document conceptuel a pour but de caractériser les compétences entrepreneuriales, et souligner l'importance de la promotion de ces compétences à des professionnels de réadaptation psychomotrice, des institutions où ils développent leur activité professionnelle. À cette fin, une brève revue de la littérature liée à des notions de «esprit d'entreprise» a été réalisée, «intrapreneuriat» et «compétences entrepreneuriales», en précisant, enfin, l'importance de la promotion des compétences entrepreneuriales en techniciens de réadaptation psychomotrice dans un contexte professionnel. Nous avons pas trouvé d'études qui analysent le thème de l'intrapreneuriat et des compétences entrepreneuriales au point réadaptation psychomotricité. Les conclusions techniques que la promotion des compétences entrepreneuriales au sein d'une organisation est un avantage pour l'institution, pour les utilisateurs et, surtout, à développement personnel et professionnel des techniciens.

PALAVRAS-CHAVE

empreendedorismo; intraempreendedorismo; competências empreendedoras; técnicos de reabilitação psicomotora; contexto profissional.

KEYWORDS

entrepreneurship; intrapreneurship; entrepreneurial competences; psychomotor rehabilitation professionals; professional context.

MOTS-CLÉS

l'entrepreneuriat; intrapreneuriat; les compétences entrepreneuriales; techniciens psychomoteur de réadaptation; contexte professionnel.

INTRODUÇÃO

São vários os estudos multidisciplinares realizados com o propósito de perceber como o fenómeno do Empreendedorismo acontece, segundo uma dimensão cultural, social e económica, tendo como objetivo fornecer informações pertinentes tanto para quem tem, como para quem pretende abrir um novo negócio (Silva, Correia, Scholten e Gomes, 2008). Porém, enquanto área de investigação, este fenómeno constitui um campo de estudo recente. Sendo este conceito utilizado sob diferentes significados, é de evidenciar a sua existência desde há muito tempo, ainda que apenas nos últimos anos tenha entrado em voga (Sarkar, 2007).

O Empreendedorismo, de acordo com a perspetiva de Baron e Shane (2008), não se trata de um evento único mas, sim, de um processo que visa a identificação de oportunidades e uma maior exploração de modo a criar algo novo. De acordo com Sarkar (2007), a promoção do Empreendedorismo e da inovação constitui uma das soluções suscetível de combater a taxa de desemprego em Portugal, uma vez que, atualmente, não é considerada como uma opção mas, sim, como uma necessidade primordial. Neste sentido, os empreendedores são pessoas que se distinguem pela capacidade de inovarem, procurando a mudança de forma sistemática, explorando-a como sendo uma oportunidade (Drucker, 2003).

OS BENEFÍCIOS DE UM PROGRAMA DE INTERVENÇÃO PSICOMOTORA PARA INDIVÍDUOS COM DIFICULDADES INTELECTUAIS E DESENVOLVIMENTAIS AO NÍVEL DO COMPORTAMENTO ADAPTATIVO E DA PROFICIÊNCIA MOTORA: ESTUDO COMPARATIVO

Ana Antunes & Sofia Santos

RESUMO

A população com Dificuldades Intelectuais e Desenvolvimentais (DID) apresenta limitações ao nível adaptativo e motor, com impacto na funcionalidade diária. O objetivo do estudo é avaliar a eficácia de um programa de Intervenção Psicomotora com adultos com DID na estimulação do comportamento adaptativo e proficiência motora. Foram aplicados a Escala de Comportamento Adaptativo versão Portuguesa (ECAP) e o Teste de Proficiência Motora de Bruininks-Oseretsky (TPMBO-2) a 15 indivíduos, 6 do género feminino e 9 do género masculino, com idades entre os 22 e 31 anos (6.5 ± 3.76), divididos por três grupos de 5: DID, Trissomia 21 e Desenvolvimento Típico. Os adultos com DID estavam institucionalizados. Após a avaliação inicial estabeleceu-se a baseline e foi delineado um programa de Intervenção Psicomotora para os grupos com T21/DID, de 3 meses, com sessões individuais e de grupo. Inicialmente, os resultados apresentados pelas populações com e sem DID eram significativamente diferentes, com valores inferiores por parte dos grupos com DID. Após a aplicação do programa psicomotor, os resultados apontam para a aquisição de melhorias adaptativas e motoras significativas na população com DID, parecendo indiciar a eficácia da Intervenção Psicomotora junto destas populações.

ABSTRACT

People with intellectual and developmental disabilities (IDD) usually present adaptive and motor limitations leading to barriers in their daily life. The goal of this article is to analyze the efficacy of a Psychomotor Intervention Program on adults with IDD. All 15 participants were divided by three groups of 5 individuals each: with IDD, with Down Syndrome and with typical development. Ages ranged from 22 to 31 years-old (26.5 ± 3.76), 6 were females and 9 males and all adults with IDD were institutionalized. Portuguese version of Adaptive Behavior Scale (PABS) and Bruininks-Oseretsky Motor Proficiency Test (BOT-2) were applied. After the initial assessment, was established the baseline and a Psychomotor Program, with individual and group sessions, during 3 months was designed specifically for participants with IDD. Initial results showed statistical significant differences between groups with and without IDD, with these last presenting higher scores, as expected. After the psychomotor intervention, assessments showed great improvements in both motor proficiency and adaptive behavior levels, by participants with IDD. These results may indicate that Psychomotor Interventions could strengthen and improve the areas assessed.

RÉSUMÉ

La population avec une déficience intellectuelle et développementale (DID) a des limites à niveau adaptatif et le moteur, avec un impact sur la fonctionnalité. Le objectif de cet article est l'évaluation de l'efficacité d'un programme d'intervention psychomoteur avec adults avec DID dans le comportement adaptatif et le compétence moteur. Ils ont appliqué l'échelle de comportement adaptatif portugaise et le Proficiency Test Bruininks-Oseretsky aux 15 personnes, 6 femmes et 9 hommes, âgés entre 22 et 31 ans (26.5 ± 3.76), tout institutionnalisée, divisés en trois groupes de cinq participants: DID, trisomie 21 et développement typique. Après l'évaluation initiale, été established de baseline et, ensuite, le programme d'intervention psychomoteur a été conçu pour les groupes avec DID, durant 3 mois, avec séances individuelles et de groupe. Initialement, les résultats de les populations avec et sans DID étaient significativement différentes, avec des valeurs inférieures pour les groupes avec DID. Après l'application du programme psychomoteur, les résultats soulignent l'achat d'améliorations significatives adaptatives et motrices dans la population avec DID, semblant indiquer l'efficacité de l'intervention psychomotrice auprès de ces populations.

PALAVRAS-CHAVE

dificuldades intelectuais e desenvolvimentais, proficiência motora, comportamento adaptativo, intervenção psicomotora, eficácia, avaliação

KEYWORDS

intellectual and developmental disabilities, motor proficiency, adaptive behavior, psychomotor intervention, efficacy, evaluation

MOTS-CLÉS

déficience Intellectuelle, compétence moteur, comportement adaptatif, évaluation, efficacité, intervention psychomotrice

INTRODUÇÃO

A Dificuldade Intelectual e Desenvolvimental (DID) resulta da expressão, a nível concetual, social e prática, das dificuldades cognitivas e adaptativas que surgem antes dos 18 anos (Obi et al., 2011; Schalock et al., 2010). O comportamento adaptativo (CA), agora como critério formal de diagnóstico, é definido como um conjunto de habilidades que permitem, à pessoa com DID, um funcionamento independente, assumindo a sua responsabilidade pessoal e social na comunidade (Santos & Morato, 2012e), e é uma das áreas mais afetadas nesta população.

As alterações ao nível da Proficiência Motora (i.e.: melhor desempenho motor em determinada tarefa - Bruininks

& Bruininks, 2005), visíveis no desempenho das tarefas diárias (Catenassi et al., 2007) são outras dificuldades que as pessoas com DID apresentam e que são estimuladas pela Intervenção Psicomotora (Valente, Santos & Morato, 2011) na promoção das competências para a melhoria da qualidade da relação entre indivíduo e envolvimento (Coelho, Rodrigues, Santos & Eiró, 2003). As organizações, devem fundamentar-se nos modelos de funcionalidade, capacidade de adaptação, qualidade de vida e apoios (Schalock et al., 2010), pelo que a avaliação da eficácia de apoios e serviços se afigura uma necessidade imperiosa. Esmeraldo e Araújo (2010) tentaram perceber os benefícios que o lúdico/jogo traz para o desenvolvimento psicomotor



NORMAS PARA A ELABORAÇÃO E PROPOSIÇÃO DE ARTIGOS

ENVIO DE ARTIGOS

Os associados que estejam interessados em colaborar com a revista "A Psicomotricidade" através do envio de um artigo deverão ***ler as normas*** para elaboração e proposição de artigos e enviá-lo, nas condições exigidas, até ao final do mês de Abril, através de uma das duas alternativas abaixo indicadas:

revista@appsicomotricidade.pt

Sofia Santos

**Associação Portuguesa de Psicomotricidade
Revista "Psicomotricidade"**

Faculdade de Motricidade Humana

Estrada da Costa

1495-688 Cruz Quebrada

Apenas serão aceites artigos originais (certificação explícita de que ainda não foram publicados nem estão em apreciação simultânea por outras publicações) inseridos no contexto da Psicomotricidade.

A extensão do artigo não deverá exceder as 15 páginas, incluindo figuras, gráficos, tabelas e referências bibliográficas.

O original será devolvido ao autor apenas em caso de rejeição ou necessidade de revisão.

Artigos enviados por e-mail:

- uma cópia em Office Word, Apache OpenOffice Writer or pages
- uma cópia em pdf (sempre que seja possível e sem qualquer tipo de restrições de acesso)

Revisão Editorial

Todos os artigos serão sujeitos a uma revisão editorial, recorrendo-se para o efeito a avaliadores externos ou internos à APP. Após a sua aceitação, os artigos tornam-se propriedade da Revista "Psicomotricidade" não podendo ser reproduzidos sob qualquer forma, no seu todo ou parte, sem o consentimento por escrito, quer do autor, quer do editor. É da responsabilidade do autor a obtenção de autorizações para a reprodução de fotografias, imagens, tabelas, etc., pertencentes a outras publicações.

Artigos enviados por correio físico:

Cada artigo deve ser enviado em duplicado, em papel de formato A4, de um só lado, com margem de 3 cm à esquerda e 2 cm à direita, e em disquete.

ESTRUTURA

1. Página de rosto:

O título principal sublinhado

- Nome do autor
- Instituição a que está ligado e função que desempenha
- Pequeno título (será repetido em todas as cabeças de página)
- Endereço pessoal ou profissional (e-mail)
- **5 a 8 palavras chaves** que caracterizam o texto para efeitos de caracterização
- bibliográfica, em português e inglês.
- Foto tipo Passe

2. Resumo

Resume do artigo, na língua em que foi redigido. O texto não deverá exceder as 200 palavras. Enviar também **resumo em francês e em inglês**, com os mesmos limites de extensão.

Deve ser objectivo e incluir o objectivo do trabalho, a metodologia utilizada, os resultados obtidos e as conclusões finais. Não deverá conter quadros ou gráficos.

3. Texto

Se se tratar de um trabalho experimental:

- Introdução (enquadramento do problema, definição do quadro de hipóteses, literatura relevante)

- Desenvolvimento metodológico (descrição da amostra, instrumentos utilizados, manipulações experimentais, recolha e tratamento de dados)
- Discussão dos resultados
- Conclusões
- Bibliografia

4. Referências Bibliográficas

Devem ser colocadas no final do artigo, por ordem alfabética.

Incluir apenas as publicações que são citadas no texto.

No caso de livros:

1. Apelidos dos autores, com as iniciais dos primeiros nomes
2. Ano de publicação entre parênteses
3. Título completo
4. Editor
5. Local de publicação

Ex. Gomes. J. E (1995). Para a História da Educação em Portugal. Porto Editora. Porto.

No caso de artigos publicados em periódicos:

1. Apelidos dos autores, com as iniciais dos primeiros nomes
2. Ano de publicação entre parênteses
3. Título completo do artigo
4. Título completo do periódico onde foi publicado
5. Número do volume
6. Número da revista

7. Primeira e última página

Ex. Calvo, M., Eisenck, M. & Estevez, A. (1994). Ego-threat interpretative bias in test anxiety: On-line inferences. *Cognition and emotion*, 8, 127-146.

5. Notas de rodapé

Devem ser numeradas e inseridas no fundo da respectiva página.

6. Quadros e ilustrações e gráficos

Os quadros e as ilustrações devem ser numerados separadamente e colocados em folhas separadas, com título e legenda. No texto, deverão ser referidas como: ver figura, etc.

Indicar a sua localização no texto como: inserir figura 1.

Apenas serão aceites bons desenhos e fotografias originais.

Indicar o nome do autor.

A apresentação dos gráficos deve ser feita baseada em texturas (apenas devendo utilizar uma cor para o efeito).

ISSN: 1645-748X

A Psicomotricidade • número 18 • 2015 • Revista da Associação Portuguesa de Psicomotricidade